




CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

UBM **CLIPPING**

UBM: FEVEREIRO 2018

UBM CLIPPING



imprensa@ubm.br 



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

UBM **CLIPPING**

:: UBM

:: Notícias Online

:: Fevereiro 2018

Diário do Vale – 28/02/2018

Documentário 'Bicha Preta', do jovem Thiago Rocha, será exibido na Mostra de Cinema Negro de Sergipe

Matéria publicada em 28 de fevereiro de 2018, 14:04 horas



Barra Mansa – De um Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Jornalismo do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) à participação na EGBÉ – Mostra de Cinema Negro de Sergipe. Essa é a trajetória de Thiago Rocha, um jovem de 25 anos, morador de Barra Mansa, que produziu o documentário "Bicha Preta", que aborda os aspectos socioculturais que auxiliam na marginalização da negritude, especificamente em relação ao indivíduo homossexual e contribui relatando a diversidade de expressões e lutas dentro de um mesmo movimento, trazendo à público novas reflexões e deixando marcado na história, vivências antes nunca documentadas.

O trabalho teve a orientação do professor Jefferson Chagas, a participação de Fabrício Júnior, Gabriel Sanpêra e Luanna de Oliveira, e a colaboração de Alexandre Pinheiro e Luciano Fonseca.

– O documentário traz à tona a realidade de afrohomossexuais que vêm sendo excluídos historicamente pela sociedade. Além de serem marginalizados por sua cor de pele no âmbito social, racial e de classe, esse grupo ainda carrega o estigma dentro do próprio meio LGBTTT e racial. Negros e gays são extremamente estereotipados, o que nos torna uma parcela não pertencente a nenhum grupo de relevância social. Assim sendo, o trabalho possui como tema as vivências e resistências de negros e LGBTTTs do Sul Fluminense, cujo produto final é a produção do videodocumentário "Bicha Preta" – conta Thiago.

Segundo ele o objetivo foi relatar e documentar histórias de modo que seja transformador para o espectador, além de dar voz e espaço para que negros gays possam se expressar livremente. "Propondo a correlação e crítica de duas formas de opressão social: homofobia e machismo".

Para Thiago Rocha é importante documentar essas histórias de racismo e homofobia no Sul Fluminense para incentivar a discussão sobre como os negros homossexuais são vistos de maneira negativa e preconceituosa pela sociedade. "Esse trabalho possui, antes de tudo, uma função ético-social".

– Outro aspecto apontado pelo documentário é a falta de representatividade do negro no desempenho de atividades de prestígio na sociedade, acima de tudo quando o sujeito, além de negro, é também homossexual, em um acúmulo de estigmas de duas das minorias mais discriminadas na sociedade brasileira – conta.

Thiago afirma que o documentário "Bicha Preta" mostra a importância em dar voz a esse recorte social dentro dos grupos de minoria racial e sexual no país, com o objetivo principal de fazer com que negros e gays dessem voz às suas próprias histórias, sendo agentes transformadores dentro e fora dos meios onde vivem.

– O relato dessas histórias sobre a afrohomossexualidade contribui, principalmente, para deixar documentado a diversidade de expressões e lutas dentro de um mesmo meio social, trazendo a público novas reflexões e deixando marcado na história, vivências antes nunca documentadas – fala.



"Bicha Preta": Documentário de Thiago Rocha traz à tona a realidade de afrohomossexuais (Fotos: Divulgação)

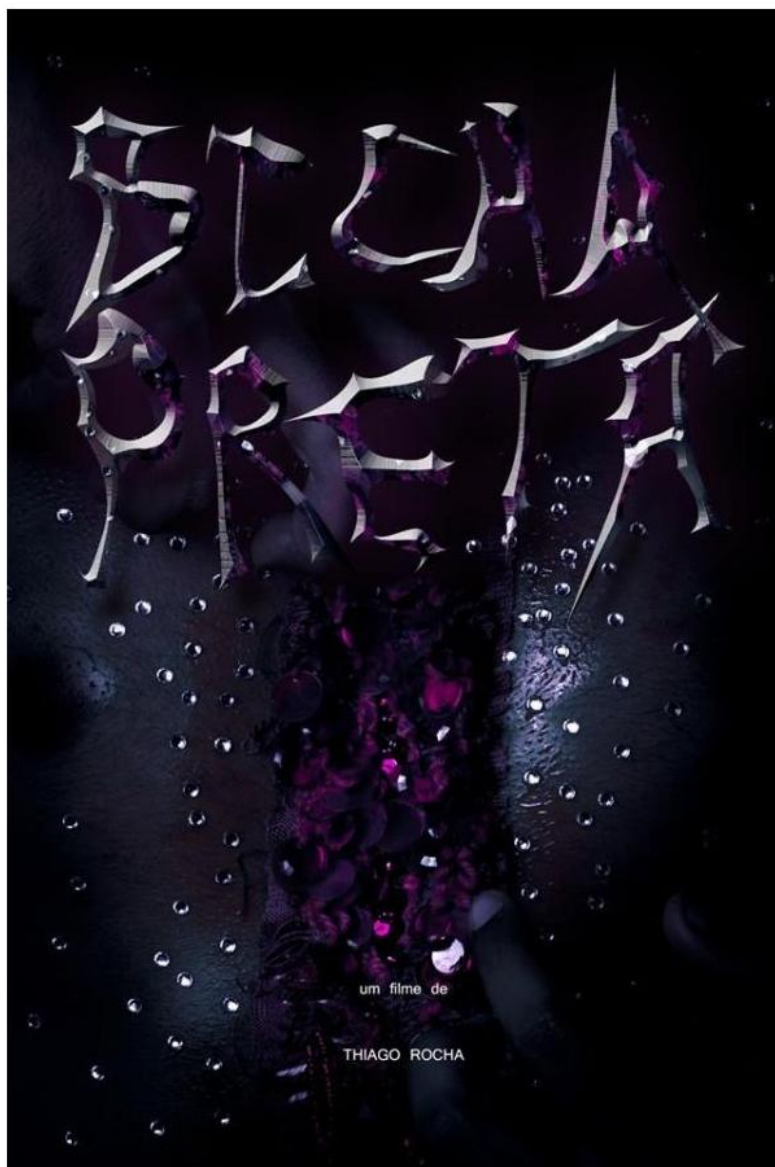
Mostra em Sergipe

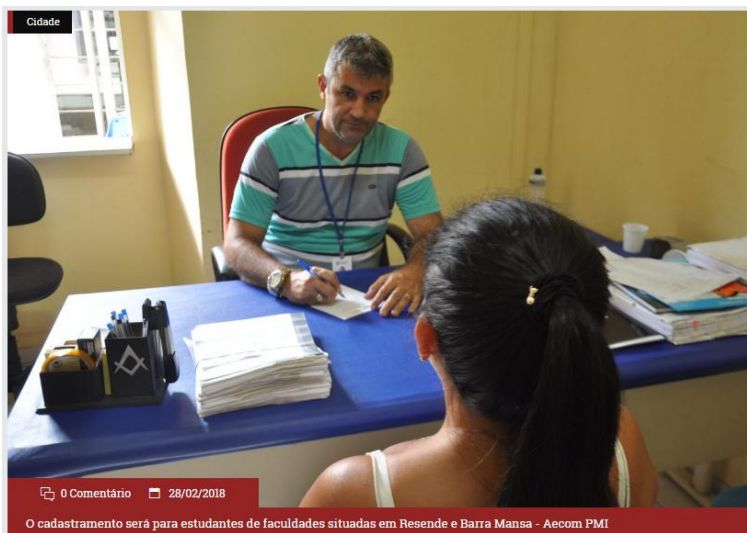
Sobre a EGBÉ – Mostra de Cinema Negro de Sergipe, Thiago conta que será a terceira edição do evento, que tem como principal objetivo abrir uma janela para esse cinema, para que o público sergipano tenha acesso a diversas produções de realizadores negros que vêm sendo produzidas dentro e fora do estado. “Soube da mostra através de uma amiga e me inscrevi no edital. Fiquei muito feliz em ter sido selecionado. Quero atingir um número grande de pessoas com meu filme, que trata de um assunto pouco tocado”, afirma Thiago, dizendo que a expectativa é grande.

– Meu documentário vai ser exibido no dia 13 de abril, no Centro Cultural de Aracaju. E no dia 7 de março, meu filme vai ser exibido também na primeira Mostra de Curtas do UBM, em parceria com o Instituto Dagaz, às 20h, na praça do UBM, aberto ao público – convida.

Serviço

O documentário 'Bicha Preta' pode ser conferido no link (<https://www.youtube.com/watch?v=D6RTSy2a5-4>).





Prefeitura reinicia cadastramento para vagas ainda existentes no transporte universitário em Itatiaia

ITATIAIA

A Secretaria de Administração reinicia nesta quinta-feira, dia 1º, o cadastramento para o preenchimento de vagas remanescentes do transporte universitários oferecido pela Prefeitura. O cadastramento segue até o dia 9 de março com vagas disponíveis exclusivamente para condução às faculdades situadas em Resende e Barra Mansa.

Oferecido gratuitamente a estudantes da cidade, o cadastramento pode ser feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no setor de Transporte Concedido. É necessário apresentar o comprovante de matrícula, cópia do comprovante de residência e duas fotos 3x4.



O cadastramento termina no dia 9 de março no setor de Transporte Concedido da Prefeitura – Aecom PMI

Segundo o Diretor de Transporte, Carlos Henrique do Amaral Chargas, nove ônibus foram disponibilizados para atender aos munícipes que estudam em instituições de Ensino Superior como a Universidade Estácio de Sá, Associação Educacional Dom Bosco, UBM (Barra Mansa e Volta Redonda) e UNIFOA. "Este cadastro é para preencher as vagas que ainda restam nos ônibus com destino a Resende e Barra Mansa. Todas as vagas nos ônibus com destino as universidades em Volta Redonda e Cruzeiro foram preenchidas durante o cadastramento realizado no início do ano, mas temos uma lista de espera para estas linhas então os interessados podem procurar o setor na mesma data para deixar a documentação", comentou Carlos.

Mais informações podem ser obtidas diretamente no Departamento de Transporte Concedido que fica na Praça Mariana Rocha Leão, nº 20, Centro (Sede da Prefeitura).

Volta Redonda poderá contar com Universidade Popular

O prefeito Samuca Silva (Podemos) participou na manhã de ontem da reunião com o Fórum Permanentes das Universidades de Volta Redonda. O encontro aconteceu no auditório da sede do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), no Aterrado. No encontro, foi apresentado o gestor da Universidade Popular (UniPop) da cidade, Eduardo Dessupoio Moreira Dias, projeto lançado no mês passado que pretende promover cursos de extensão, profissionalizantes e até de nível superior nos bairros. Antes de ser colocado em prática, ele terá que passar pelo Fórum Permanente das Universidades.

“Será uma administração compartilhada com o fórum em benefício da população com menor poder econômico. A Fundação Beatriz Gama (FBG) e a Secretaria Municipal de Ação Comunitária (Smac) já se interessaram em levar cursos profissionalizantes para a UniPop”, disse Samuca.

A ideia da UniPop é que seja instalada no prédio do Colégio Maranhão, no bairro Eucaliptal. Após encerrar as atividades na escola, o Governo do Estado cedeu o espaço à prefeitura.

STARTUP DE TECNOLOGIA

Durante o evento, o prefeito divulgou que haverá em Volta Redonda uma incubadora de startup voltada para tecnologia, projeto desenvolvido da EPD (Empresa de Processamentos de Dados). O projeto já está adiantado e falta a escolha de local para a instalação da incubadora.

“Volta Redonda é uma das poucas cidades do país que possui uma empresa municipal de tecnologia. E a incubadora vai alavancar ainda mais a cultura empreendedora entre os novos jovens, gerando emprego e renda”, garantiu.

O fórum reúne representantes da Universidade Federal Fluminense (UFF), Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), Centro Universitário Geraldo di Biase (UGB), Faculdade do Sul Fluminense (Fasf) e Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ).